



**FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS E JURÍDICAS – FACMED
FACULDADE DO BICO – FABIC
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

PABLO LUAN DIAS DA SILVA

O CONTADOR E A TECNOLOGIA: Rotinas Contábeis e as Novas Tecnologias

**AUGUSTINÓPOLIS – TO
2022**



PABLO LUAN DIAS DA SILVA

O CONTADOR E A TECNOLOGIA: Rotinas Contábeis e as Novas Tecnologias

Trabalho de Conclusão de Curso do curso Ciências Contábeis da Faculdade de Ciências Médicas e Jurídicas - FACMED, como requisito para a obtenção do grau de bacharel em Ciências Contábeis.

ORIENTADOR (A): Prof. Esp. Iago Saraiva Bezerra

**AUGUSTINÓPOLIS – TO
2022**



PABLO LUAN DIAS DA SILVA

O CONTADOR E A TECNOLOGIA: Rotinas Contábeis e as Novas Tecnologias

Artigo apresentada à Faculdade De Ciências Médicas E Jurídica – FACMED, como requisito para a obtenção do grau de bacharel em Ciências Contábeis.

Trabalho aprovado em ____/____/2022

Examinadores:

Prof. Esp. Iago Saraiva Bezerra
Orientador
Esp. Em Auditoria e Gestão Pública - INAPES

Profª Mestranda Adryelle Brito da Silva Ribeiro
Esp. Em Docência do Ensino Superior - FUMBRATEC

Profª Esp. Mestranda Karla Andrea Azevedo de Souza
Esp. Em Gestão, Orientação e Supervisão - FAIARA

**AUGUSTINÓPOLIS – TO
2022**

O CONTADOR E A TECNOLOGIA: Rotinas Contábeis e as Novas Tecnologias

THE ACCOUNTANT AND TECHNOLOGY: Accounting Routines and New Technologies

Pablo Luan Dias Da Silva¹

Iago Saraiva Bezerra²

RESUMO

O presente artigo apresentará uma análise do Contador e a Tecnologia, verificando os avanços digitais aplicados nos escritórios contábeis. A tecnologia é uma grande ferramenta de auxílio humano, desde sua criação vem trazendo diversas mudanças nos mais diferentes âmbitos da vida, na economia trouxe grandes avanços, e principalmente na última década trouxe benefícios extraordinários a contabilidade, facilitando o trabalho do contador com suas ferramentas digitais, diminuindo o tempo gastos em atendimentos, minimizando gastos não essenciais e que ainda auxiliam gestores no processo de tomada de decisões. A pesquisa será trabalhada com a problemática que versa sobre os problemas encontrados com os avanços digitais na contabilidade, e quais foram as melhorias trazidas com a contabilidade digital? O objetivo geral a demonstração dos problemas encontrados nos avanços digitais da contabilidade, e os benefícios advindos da contabilidade digital. Tendo ainda como objetivos específicos a conceituação de contabilidade, descrição dos avanços contábeis, identificação dos principais problemas com o avanço digital na contabilidade, e o destaque da importância da tecnologia para a contabilidade. Por meio desse artigo será possível verificar ainda se o uso da tecnologia traz algum obstáculo ao contador ou se traz apenas benefícios, sendo possível ter uma noção básica a respeito, para no fim trazer à tona a enorme relevância da tecnologia para a contabilidade como um todo.

Palavras-chaves: avanço; contabilidade; tecnologia.

ABSTRACT

¹Acadêmico do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade de Ciências Médicas e Jurídicas – FACMED. E-mail: lxpod2@gmail.com

² Orientador e Professor Especialista Em MBA Em Auditoria e Gestão – INAPES. E-mail: iagosaraiva.b@gmail.com

This article will present an analysis of the Accountant and Technology, verifying the digital advances applied in accounting offices. Technology is a great tool for human assistance, since its creation it has brought many changes in the most different areas of life, in the economy it has brought great advances, and especially in the last decade it has brought extraordinary benefits to accounting, facilitating the work of the accountant with its digital tools, reducing the time spent on consultations, minimizing non-essential expenses and also helping managers in the decision-making process. The research will be worked with the problem that deals with the problems encountered with the digital advances in accounting, and what were the improvements brought with digital accounting? The overall objective is to demonstrate the problems encountered in digital accounting advances, and the benefits arising from digital accounting. Still having as specific objectives the conceptualization of accounting, description of accounting advances, identification of the main problems with the digital advance in accounting, and highlighting the importance of technology for accounting. Through this article, it will also be possible to verify if the use of technology brings any obstacle to the accountant or if it only brings benefits, being possible to have a basic notion about it, in order to finally bring out the enormous relevance of technology for accounting as a whole.

Keywords: advancement; accounting; technology.

1 INTRODUÇÃO

A contabilidade se iniciou historicamente desde a antiguidade, estudiosos acreditam que desde que o homem iniciou suas primeiras formas comércios a contabilidade existe, claro que não da forma como é nos dias de hoje, mas ela iniciou a séculos atrás, com os primeiros controles de rebanhos e patrimônio.

No Brasil segundo Reis e Silva (2008), a contabilidade surgiu a partir da época colonial para desenvolvimento das primeiras alfândegas, que em 1530 necessitavam de controles contábeis, e então Vincenzo Mazzi, em 1923, definiu o patrimônio como objeto da contabilidade. Nessa época contabilizavam todas as conquistas quantitativas realizadas não apenas para registrar, mas também para gestão. No início, o profissional era chamado de “Guarda-livros”, denominados assim por serem responsáveis por escriturar e organizar livros mercantis, esses profissionais podiam ter pouca especialização e não era necessário ter muito conhecimento científico.

Durante muito tempo a contabilidade foi vista como um trabalho burocrático, muita gente ainda ver como um ambiente com repartições, que contém pessoas engravatadas empilhando vários papéis com guias para pagar e outros documentos

ficais. Porém, diferente do início a contabilidade é mais que instrumento fiscal, por meio dela o mercado comercial alcança grandes feitos, como controle financeiro, relatórios e balanços patrimoniais, e outros que auxiliam em ganhos empresarial e minimizam chances de prejuízo. Na atualidade a contabilidade alcança âmbitos financeiros, administrativos, fiscais e gerenciais.

Os avanços que tanto auxiliam contadores e seu escritórios contábeis foram possíveis devido ao avanço tecnológico, com ferramentais que os ajudam a realizar balancetes digitalmente, escriturações, declarações de imposto de renda, dentre outras questões do dia a dia contábil. Os avanços digitais são extremamente relevantes, uma vez que a contabilidade evoluiu a curtos passos, sendo por muito tempo um trabalho burocrático, mas após a criação de ferramentas digitais, como internet, planilhas e outros, ela evoluiu de forma inimaginável, e facilita bastante as funções do contador, trazendo benefícios não somente a ele, mas ao cliente do contador e a comunidade como um todo.

A problemática que orienta a presente pesquisa gira em torno de quais são os problemas encontrados com os avanços digitais na contabilidade, e quais foram as melhorias trazidas com a contabilidade digital?

A pesquisa se limitará a estudar a respeito da contabilidade e os avanços tecnológicos. O trabalho possui como objetivo geral a demonstração de quais os problemas encontrados nos avanços digitais da contabilidade, e os benefícios advindos da contabilidade digital. Tendo ainda como objetivos específicos, a conceituação de contabilidade, descrição dos avanços contábeis, identificação dos principais impactos com o avanço digital na contabilidade, e o destaque da importância da tecnologia para a contabilidade.

Por fim, foi desenvolvido por meio de separações de títulos e subtítulos, expondo cada um deles ao decorrer do trabalho. O presente artigo foi desenvolvido sobre a pesquisa qualitativa, por meio da pesquisa descritiva, e ainda sobre os procedimentos técnicos documental e bibliográfico. Ao fim do referencial teóricos foram expostos conclusão, resultados e discussões e as referências bibliográficos, todos foram necessários para se alcançar os objetivos traçados.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 HISTÓRICO DA CONTABILIDADE NO BRASIL E NO MUNDO

Acredita-se que a contabilidade existe a muito tempo, antes de cristo inclusive, sendo uma companheira do homem desde o início dos primeiros indícios de sociedade, onde ocorriam os primeiros comércios, por meio de trocas de produtos, contagens de seus animais que serviriam para alimentação e outros fins. Nesse sentido, Barroso (2018) acreditava que as primeiras sociedades, as primitivas, realização escrituras nas paredes de cavernas, e pergaminhos, a fim de registrarem seu patrimônio.

Ao longo do tempo e com a evolução humana, a contabilidade se desenvolveu junto, e de acordo com cada sociedade. “A contabilidade de certa forma, sempre esteve presente na história da sociedade como um todo, não somente como forma de controle, mas como ferramenta necessária dentro da organização de um povo” (SOMBRA, 2013, p. 18, Apud OLIVEIRA, 2020, p. 14).

Assim, segundo os autores citados, a contabilidade sempre foi de grande relevância a sociedade, auxiliando desde o controle financeiro e organização social, hoje mais ainda consegue organizar, controlar, e gerenciar dentre muitas outras possibilidades de ação.

Segundo Sombra (2013, p. 23) a contabilidade teve seu marco de crescimento com o Frei Luca Pacioli, conhecido como pai da contabilidade, ele criou o método de dobradas, a esse respeito Sombra menciona:

A era moderna inicia-se com a obra de Pacioli, que marcou a contabilidade nesta época, tornando-se a base para contabilidade até os dias de hoje. Sua obra só não sistematizou a contabilidade como também abriu precedentes para que novas obras pudessem abranger o assunto e novas teorias pudessem se estabelecer diante da necessidade do novo mundo em estabelecer o controle de inúmeras riquezas. Por isso, o período moderno é tido como o período da pré ciência (SOMBRA, 2013, p. 23).

O método criado por Pacioli foi posteriormente melhorado por outros indivíduos, mas sua relevância para a contabilidade é tamanha, uma vez que ele criou um método contábil até hoje utilizado. É válido ainda informar que Contrin (2012) menciona que a teoria contábil se desenvolveu de forma incrível segundo as necessidades de cada época. Segundo Oliveira (2020, p. 15) esse processo de mudança trouxe a estruturação de três escolas contábeis, cada uma com ramos de pensamentos: escola lombarda – por Francisco Vila; escola toscana – Giusepe Cerboni; escola veneziana - Fábio Bésta. Cada escola possuía seus pensamentos e doutrinas, e foram muito importantes do desenvolvimento da contabilidade da época

que forma criadas até hoje, foram tempos de grandes descobertas e avanços científicos na área contábil graças a pensamentos dessas escolas.

2.2 CONTABILIDADE NO BRASIL

No Brasil a contabilidade se desenvolveu com grande influência de Portugal, uma vez que era colônia, sendo necessário controlar o patrimônio a contabilidade foi trazida e aplicada em terras brasileiras. A contabilidade foi inclusive a primeira profissão do Brasil a ser regulada, devido ao ensino comercial, sendo grande auxiliadora no desenvolvimento do país.

O grande avanço da contabilidade no Brasil se deu entre 1500 e 1808, período em que o Brasil se torna colônia de Portugal. Vale ressaltar que, no país, a contabilidade surgiu nos mais remotos tempos assim como, no restante do mundo. Segundo Ludícibus (2005) a contabilidade é tão antiga quanto o próprio homem que pensa (OLIVEIRA, 2020, P. 16).

O trecho anterior menciona o início da contabilidade em terras brasileiras, sendo ela grande ferramenta de desenvolvimento social nacional, que foi de aperfeiçoando ao longo do tempo. No início não existia o curso superior em Ciências Contábeis, e segundo Bachtold (2011, p. 167) “muitos profissionais não tinham conhecimentos teóricos e técnicos suficientes para detectar os problemas de uma empresa e recomendar suas soluções”.

Na busca pela mudança e melhoramento da contabilidade Bachtold (2011) informa que no ano de 1945 o curso de Ciências Contábeis foi criado, passando assim a fornecer profissional capaz de entender de forma técnica, científica e econômica diversas questões nacionais. Com o tempo e com a alta demanda pelo curso, surgiu a necessidade de criar um órgão responsável para disciplinar essa profissão, diante disso, em maio de 1946 foi criado o Conselho Federal de Contabilidade e a Faculdade de Economia e Administração da Universidade de São Paulo (USP), que são conhecidos como os primeiros núcleos de contabilidade brasileira Oliveira (2020, 16).

Diante do mencionado, percebe-se que apesar da relevância da contabilidade, ela evoluiu a curtos passos, pois foi trazida ao Brasil na época colonial para questões de controle do império, e só muitos anos mais tarde foi criada uma formação e aprimoramento da profissão. A contabilidade é relevante segundo o

crescimento econômico da sociedade em que estiver inserida. Segundo Taveira e Maciel (2011, p. 01), o desenvolvimento contábil anda com o desenvolvimento econômico. Uma vez que a contabilidade acompanha esse crescimento e mudança social, é necessário que ela evolua junto, e busque ferramentas que se encaixem no contexto e época a qual estiver inserida, no decorrer desse trabalho será exposto como ocorre essa evolução e seus benefícios aos sistemas. Mas antes, é necessário entender o conceito de contabilidade e sua função.

2.3 CONCEITOS E FUNÇÃO DA CONTABILIDADE

A contabilidade é uma ciência utilizada para tomada de decisões de todos os setores empresariais, ela prevê por meios quantitativos situações futuras que são cruciais para a empresa. A contabilidade estuda fenômenos patrimoniais, e se baseia por meios reais, provas e comportamento desses fenômenos e a sua eficiência na sociedade.

O conceito de contabilidade é amplo, e muda conforme a visão de quem a interpreta, mas como menciona Oliveira (2020, p.17) “basicamente, a mesma é uma ciência que tem a finalidade de estudar todas as variações qualitativas e quantitativas do patrimônio das entidades”. No mesmo sentido Marion (2006, p. 26) menciona que “a contabilidade é um instrumento que fornece o máximo de informações úteis para a tomada de decisão dentro e fora da empresa”.

No parágrafo anterior verifica-se dois conceitos básicos de contabilidade, e que mencionam a relevância contábil e sua capacidade de verificação de problemas e informações contábeis por meio de métodos quantitativos e qualitativos de bens de empresas.

Para finalizar a compreensão dos conceitos de contabilidade é válido citar os conceitos de Ferreira (2009) que informa um conceito criado pelo Congresso Brasileiro de Contabilidade em 1924, definiu a contabilidade como “uma ciência que estuda e pratica as funções de orientação, de controle e de registro dos atos e fatos de uma administração econômica”. Para Viceconti e Neves (2009), a contabilidade é a ciência que por meios próprios realiza a atividade de controle patrimonial de empresas, apurando resultados, prestando relatórios sobre a situação das

empresas, e de como a empresa está se saindo frente ao mercado, o que permite melhores decisões.

Agora que foi exposto os conceitos de contabilidade, é interessante entender seu objetivo e função. “O objetivo da contabilidade é o controle do patrimônio, sendo assim, pode-se definir contabilidade como sendo um sistema de informação que controla o patrimônio de uma entidade” (PADOVEZE, 2000) Apud OLIVEIRA, 2020, p. 18).

Uma vez entendido que o objetivo da contabilidade é o patrimônio a função dela é segundo Ludícibus (2000, p. 20) “a função fundamental da contabilidade tem permanecido inalterada desde seus primórdios. Sua finalidade é prover os usuários dos demonstrativos financeiros com informações que os ajudarão a tomar decisões”.

O contador é parte essencial no meio contábil, ele é o profissional que produz e administra as ferramentas contábeis, por vezes o papel do contador se distorce, porém, esse profissional planeja ações, ele é o grande mediador entre as informações financeira, patrimoniais, gerenciais e a tomada de decisões de gestores empresariais.

Tabela 1: área e função de atuação contábil

ÁREA	FUNÇÃO
Presidência	Gerir toda a organização contábil
Diretorias de áreas	Dirigir as áreas operacionais – comercial, financeira e técnica da organização contábil
Relações Públicas e Expediente	Atender e captar clientes
Legalização	Acompanhar a permanente regularização e atualização da organização contábil e dos clientes nos vários órgãos governamentais e fiscalizadores.
Advogados Associados	Atender à organização contábil e aos clientes nas variadas searas do Direito.
Recursos Humanos	Gerir as relações de trabalho (empregado e empregador) e do cálculo dos encargos e tributos incidentes sobre o quadro de pessoal.
Fiscal	Informar e orientar a emissão de documentos fiscais, registro da movimentação de estoques e apuração de tributos federais, estaduais e municipais da organização contábil e de seus clientes.
Contábil	Informar e orientar a emissão de documentos fiscais, registro da movimentação de estoques e apuração de tributos federais, estaduais e municipais da organização contábil e de seus

	clientes.
Financeiro e Cobranças	Cobrar honorários profissionais e gerir as questões financeiras da organização contábil.
Tecnologia da informação	Prover suporte na área de TI para a organização contábil e seus clientes naquilo que tem a ver com os serviços que presta.

Fonte: Dias (2020, p. 6)

A tabela anterior demonstra as áreas de atuações e funções da contabilidade de acordo com Thomé, Lyra e Sousa, as informações expostas demonstram como a contabilidade é versátil e alcança diversos campos, em sua maioria os serviços realizados são de caráter legal, fiscal e tributário. Se viu necessário a exposição dessas informações para melhor compreensão das funções contábeis.

A contabilidade possui uma relevância enorme para a sociedade, ela desenvolve a vida humana, seus avanços cada vez mais eficazes realizam registros que comparam situação passadas, presentes e futuras de empresas, o que abre margem para diversas orientações e planos de mudança organizacional, que juntos com a evolução humana, contador e a contabilidade só trarão mais benefícios a sociedade como um todo, e um processo constante de mudanças.

3 OS AVANÇOS DIGITAIS NOS ESCRITÓRIOS CONTÁBEIS

A contabilidade evolui desde seu surgimento, se adequando a sociedade em que está inserida e seus momentos, atualmente possui inovações incríveis que advém da tecnologia. Inclusive, essas tecnologias exigem do profissional contábil a necessidade de se adequar a elas, sabendo noções básicas de informática e as utilizando junto as ferramentas contábeis tecnológicas da atualidade.

Segundo a Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.299/10,

O contabilista deve tomar as medidas necessárias para que a entidade titular da escrituração armazene, em meio digital, os livros e as demonstrações contábeis mencionados neste CT, devidamente assinados, visando a sua apresentação de forma integral, nos termos estritos das respectivas leis especiais, ou em juízo, quando previsto em lei. (CTG 2001).

Por meio da citação acima fica nítido que a tecnologia é necessária no ramo contábil, sendo utilizada no armazenamento de informações contábeis, além de assegurar uma maior segurança a essas informações. É quase

impossível na atualidade um escritório contábil não realizar o uso de tecnologias em suas atividades.

A maior parte dos contribuintes se utiliza dos recursos da TI para efetuar a escrituração fiscal e contábil. Com a tecnologia a mão, facilita o acesso à escrituração e amplia as possibilidades de seleção de contribuinte. Além disso, gera uma grande redução de tempo para conseguir informações e documentos (CAVAZZOLA, 2019, p. 27).

Diante do mencionado por Cavazzola fica evidente que os recursos tecnológicos aplicado a contabilidade auxiliam os clientes dos profissionais contábeis, uma vez que vão ajudar em diversas questões contábeis em empresas, além de facilitar o trabalho do contador, evitando maiores erros, e acelerando processos que antes de ferramentas digitais contábeis demoram dias ou até meses para serem concluídas.

Entre os avanços digitais da contabilidade está o sistema público de escrituração digital, esse sistema possui diversas ferramentas em projetos, alguns já estão em pleno funcionamento, outros ainda estão em fase de teste. Conforme o site SPED/RECEITA FEDERAL (2018):

- Conhecimento de Transporte Eletrônico (CT – e);
- Escrituração Contábil Digital (ECD);
- Escrituração Contábil Fiscal (ECF);
- Escrituração Fiscal Digital (EFD);
- EFD ICMS/IPI;
- EFDReinf;
- e-Financeira;
- eSocial;
- Manifesto Eletrônico de Documentos Fiscais (MDF-e);
- Nota Fiscal de Consumidor Eletrônica (NFC-e);
- Nota Fiscal Eletrônica (NF-e), e
- Nota Fiscal de Serviço Eletrônica (NFS-e);

É interessante explicar um pouco desse projeto digital de algumas dessas ferramentas, por exemplo, no caso da escrituração digital o Decreto nº 6.022/2007, informa que:

Art. 1º Fica instituído o Sistema Público de Escrituração Digital - Sped. Art. 2º O Sped é instrumento que unifica as atividades de recepção, validação, armazenamento e autenticação de livros e documentos que integram a escrituração contábil e fiscal dos empresários e das pessoas jurídicas, inclusive imunes ou isentas, mediante fluxo único, computadorizado, de informações.

Os artigos acima citados informam que o decreto nº 6.022/2007 instituiu a escrituração digital, e faz parte do plano de governo de acelerar o crescimento e desenvolvimento do governo federal. A escrituração fiscal digital pode ser entendida como um documento em forma de arquivo digital formado por várias escriturações de arquivos fiscais e informações que interessam o fisco, as unidades federativas e a receita federal brasileira, além de realizar a apuração contribuição de impostos pelos contribuintes. A Escrituração Contábil Digital teve como objetivo a substituição da escrituração em papel pela transmissão via arquivo do Livro Diário, Livro Razão e balancetes e balanços diários. E a respeito da EFD cabe mencionar o seguinte (SPED, 2022).

Este sistema consiste na modernização sistemática do cumprimento das obrigações acessórias transmitidas aos órgãos fiscalizadores e, para que essas informações sejam validadas, é indispensável o uso do certificado digital para ser possível efetuar a assinatura dos documentos eletrônicos (BRASIL, 2018).

A Receita Federal o crescimento e uso do Sistema Público de Escrituração Digital minimizaria os custos, uma vez que não há emissão e armazenagem de documentos em papel, e reduzindo as chances de fraude. O sistema ainda diminuiu o tempo de realização das operações fiscais e tributárias, e melhorando incrivelmente as informações passadas (SPED, 2022).

O projeto Nota Fiscal Eletrônica foi criado em conjunto pelas secretarias da Fazenda dos estados brasileiros e pela Receita Federal. Conforme mencionado por BRASIL (2018), isso ocorreu por meio da coordenação entre todas as partes envolvidas. A validação de notas no mundo real acontece constantemente. Sempre que ocorre uma transação, as informações sobre a nota devem ser repassadas ao Tesouro para que os cálculos de impostos possam ser realizados. Um contador profissional usa um software especializado chamado ERP para gerenciar suas

finanças. Isso os ajuda a otimizar seu processo de manutenção de registros e resulta em uma melhor documentação contábil. O contador também pode usar os sistemas para acompanhar declarações fiscais e outros documentos com NF-e. Este software permite que eles mantenham registros facilmente em um só lugar, o que torna a manutenção de registros futuros muito mais fácil para eles.

Por fim, ao fazer essas breves exposições do SPED e suas ferramentas fica evidente que a evolução tecnológica na área contábil modifica muito a atuação do contador e sua responsabilidade frente as atividades exercidas. O contador precisa estar atento a todo o contexto nacional e ainda observar as mudanças no restante do mundo, a fim de entender o mercado e as tecnologias existentes, para poder se atualizar e verificar a possibilidade de adequação dentro dessas tecnologias e beneficiar seu trabalho e clientes.

4 IMPACTOS E RELEVÂNCIA DOS AVANÇOS DIGITAIS PARA A CONTABILIDADE

A contabilidade evoluiu desde a criação como já visto, na atualidade os serviços são bem mais sofisticados e tecnológicos, facilitando atendimentos e trabalho dos profissionais contábeis. Segundo Cavazzola (2019) Zwirtes e Alves (2014) realizaram um estudo que analisaram os impactos dos avanços tecnológicos nos escritórios contábeis do Rio Grande do Sul a partir de 1990, esse estudo apesar de regionalizado, é essencial nesse tópico, uma vez que nos permite enxergar a dimensão da importância da tecnologia nesse meio contábil.

A partir do estudo verificou-se a utilização da TI para o desenvolvimento das atividades contábeis, o que garante agilidade para execução dos serviços prestados. As maiores inovações tecnológicas ocorridas, segundo a pesquisa, foi a integração dos sistemas informatizados e o advento da internet. Constatou-se ainda, que as inovações tecnológicas no setor contábil estão cada vez mais rápidas e trazem técnicas e aparatos modernos para a sua execução, sendo assim, os profissionais contábeis deverão estar em contínuo aperfeiçoamento de suas tarefas, com a finalidade de transmitir as informações para seus clientes com segurança e objetividade (CAVAZZOLA, 2019, P. 38).

Diante do mencionado, fica claro que segundo o estudo realizado as empresas estão abertas a se adaptarem aos avanços tecnológicos, e que as empresas mais antigas souberam se adequar a essas mudanças, e estão

preparadas para outras possíveis mudanças. Mas foi ainda notado pelo estudo que as Micro e pequenas empresas só buscam se adaptar tecnologicamente quando forçadas, isso pois segundo seus gestores essa transição e adaptabilidade tecnológica trariam gastos.

No mais, cabe mencionar que os avanços tecnológicos na contabilidade promovem grande inovação na profissão contábil, principalmente na auditoria. É importante ainda evidenciar que uma boa preparação para o uso das tecnologias no meio contábil é necessária, pois facilitará o trabalho do profissional, do cliente, e minimizará custos, tempo e até mesmo trabalho, trazendo mais chance de eficiência e menores chance de erro em alguma atividade exercida pelos profissionais contábeis.

5 METODOLOGIA

No desenvolvimento do presente trabalho foi realizado o levantamento de textos originalmente em português o que facilitou a compreensão e exposição de parte desses textos no trabalho. Para uma melhor exposição de dados foi necessário o entendimento dos vários métodos de pesquisa, que auxiliaram na melhor forma de tecer as informações encontradas.

Quanto à abordagem do problema nesse trabalho é pelo meio qualitativo, pois busca a compreensão dos fenômenos pela sua descrição e interpretação, cuja fonte de pesquisa é direta para coleta de dados e o pesquisador é o instrumento-chave. De acordo com Gerhardt e Silveira (2009) o objetivo da pesquisa qualitativa é entender e esclarecer a dinâmica do relacionamento social.

A pesquisa qualitativa representa um conjunto de sentidos, justificativas, teses, valores e atos, tratando assim a pesquisa qualitativa de algo relevante a respeito do relacionamento social e de outros eventos que não é possível quantificarem (MINAYO, 2002).

Quanto ao objeto, a pesquisa é exploratória e explicativa, pois busca apresentar o trabalho por meio de estudos bibliográficos, documentais, estudos de caso, e aprofunda o conhecimento da realidade, explicando a razão e o porquê das coisas.

A respeito da pesquisa quanto ao objeto Lakatos e Marconi (2011) acreditam que a pesquisa exploratória é aquela que pretende descobrir acontecimentos ou explicar dos acontecimentos que não possuíam debates ou a relevância necessária.

A pesquisa explicativa menciona situações, e os analisa em busca de uma interpretação e buscando as razões. Essa pesquisa se propõe a explicar leis, organizar e determinar modelos teóricos, apontando possibilidades ou concepções por força de raciocínio lógico (LAKATOS e MARCONI, 2011).

Quanto os procedimentos técnicos, a pesquisa foi estruturada por pesquisa bibliográfica e documental. A finalidade da pesquisa bibliográfica é fazer com que o pesquisador ou acadêmico tenha alcance a livros produzidos e publicados a respeito de dado tema, dando base a trabalhos científicos.

A pesquisa bibliográfica é realizada por meio de verificação de referências teóricas que já foram ponderadas e publicadas como livros em papel ou e-book, dentre outros escritos. O objetivo dessa pesquisa é o recolhimento de elementos ou conhecimentos preexistentes a respeito do tema em estudo (FONSECA, 2002).

O presente trabalho é estruturado ainda quanto a procedimentos técnicos, por meio da pesquisa documental, que é executada por meio de uma origem de informações de documentos oficiais ou ainda por meio de documentos pessoais.

A pesquisa documental é semelhante a bibliográfica, ambas chegam a ser confundidas. A diferença entre ambas é que na pesquisa bibliográfica se usa fontes de informação já desenvolvidas, e que essencialmente são livros e artigos encontrados em bibliotecas. Por sua vez a pesquisa documental utiliza várias fontes de informações, como jornais, vídeos de programas televisivos, revistas, tabelas, dentre outras coisas (FONSECA, 2002).

6 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A contabilidade é uma ciência a muito tempo existente, que ao longo dos tempos foi se adaptando e evoluindo conforme a necessidade. Na atualidade a contabilidade possuiu ferramentas digitais que se a anos atrás fossem descritas seria uma insanidade.

A temática tratada desse artigo foi considerada relevante devido ao novo cenário tecnológico que cerca todos, na contabilidade muitos investimentos tiveram

que ser realizado visando atender o disposto em lei e a necessidade do mercado. Por meio do presente artigo foi possível entender que a implantação de tecnologia nos escritórios contábeis exigirá do contador principalmente a adaptabilidade e habilidade de lidar com uma maior demanda de informações, isso porque o contador desenvolve uma função importantíssima e fundamental nesse processo, e se ele não possuir conhecimento dessas ferramentas, poderá ao invés de ajudar suas atividades, atrapalhar e acarretar prejuízos.

Segundo os resultados obtidos desse artigo para Silva et al (2018), a contabilidade digital beneficia os escritórios contábeis de uma forma tão grande que reflete positivamente aos profissionais contábeis, lhes fornecendo uma visão diferente e ampla sobre o exercício das atividades contábeis.

Nesse artigo ainda foi possível entender que segunda Cavazzola (2019) Zwirtes e Alves (2014) muitas empresas, entre elas os escritórios contábeis buscaram se reinventar com os avanços tecnológicos, as ajudando na continuidade de suas atividades, as auxiliando no atendimento a clientes, minimizando tempo, custos e até mesmo excessividade de trabalhos desnecessários.

O presente trabalho buscou o estudo nos avanços digitais aplicados a contabilidade pois verificou-se a necessidade de expor como a tecnologia é relevante a esse meio, e como que sem ela a contabilidade teria evoluído pouco na atualidade. As mudanças tecnológicas nessa área exigem do profissional contábil uma adaptabilidade constante, e se esse não estiver preparado para tal, ficará preso a uma realidade não mais existente, e que poderá ser a ruína do exercício de sua função.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A tecnologia possibilita a evolução constante e rápida da chamada contabilidade digital, ela traz para o dia a dia dos profissionais contábeis novidades essenciais para o exercício da atividade contábil. Em comparação com o início da contabilidade, onde os relatórios e escriturações eram realizados em parentes ou papiro a atual era tecnológica trouxe mudanças extraordinárias. Nesse processo de automação contábil, podemos traçar a evolução até os dias atuais, após esse período primitivo da escrituração em papiro, existiu a mecanografia, máquinas de escrever, computadores, sistemas de informática e

hoje por meio de celulares é possível ter os sistemas informático mesclado a ferramentas de escrita que facilitam ainda mais o cotidiano contábil.

Os avanços tecnológicos auxiliaram na criação de plataformas como o SPED, que engloba diversos outros projetos, como nota fiscal eletrônica, EFD ICMS/IPI; EFDReinf; e-Financeira, dentre outros, até mesmo de ferramentas que facilitam o IRPF, porém, é nítido que esse acompanhamento dos avanços tecnológicos exigem um investimento inicial, após esse momento, a tecnologia adquirida tende a tornar o processo de comunicação mais ágil, tornando os relatórios e serviços ofertados mais eficazes e livres de erros.

É interessante expor, que apesar de a tecnologia ser algo incrível e aumentar o potencial dos escritórios de contabilidade e seus profissionais, a tecnologia aumenta da disponibilidade de tempo do contador, porém se ele não souber administrar esse tempo e as ferramentas digitais pode acabar se acomodando e perder lugar no mercado.

Conclui-se que a contabilidade digital auxilia o contador na gerência de seu tempo e serviço, trazendo agilidade, conhecimento, atender demanda de serviço, minimizar custos e aumentar a eficiência de trabalhos exercidos. E para isso, precisará estar preparado para evoluir junto ao mercado, realizando atualizações por meio de treinamento de equipe.

Por fim, os avanços tecnológicos são relevantes a contabilidade, essa temática despertou ainda mais a vontade de tratar sobre o assunto, ele pode e deve ser ampliado no futuro, sendo uma sugestão uma pesquisa de campo a fim de compreender mediante dados os impactos e benefícios da tecnologia na contabilidade.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Decreto nº 6.022, de 22 de janeiro de 2007**. Disponível em:<<http://sped.rfb.gov.br/pagina/show/964>>. Acesso em 21 out. 2022.

BRASIL. **Nota fiscal eletrônica**. Disponível em: <http://www.nfe.fazenda.gov.br/porta1/sobreNFe.aspx?tipoConteudo=HaV+iXy7HdM=> Acesso: 21 out. 2022.

BRASIL. **Conselho Federal de Contabilidade – CFC. Resolução 1.299/2010**. Disponível em:<

http://www.portalcfc.org.br/coordenadorias/camara_tecnica/normas_brasileiras_de_contabilidade/>. Acesso em: 25 set. 2022.

BÄCHTOLD, Ciro. **Contabilidade Básica**. Curitiba/PR. Instituto Federal Paraná. 2011. Disponível em:<
<http://proedu.rnp.br/bitstream/handle/123456789/959/Contabilidade%20Basica.pdf?sequence=1>> . Acesso em 25 set. 2022.

BARROSO, Deivson Vinicius. **Teoria da Contabilidade**. Universidade Federal da Bahia. Salvador. 2018. Disponível em:<<https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/553593/2/eBook%20FCCC58-Teoria%20da%20Contabilidade.pdf>>. Acesso em 23 set. 2022.

CAVAZZOLA, Rafaela Cearon. **TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E CONTABILIDADE: UMA ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DOS ESCRITÓRIOS CONTÁBEIS DE ANTÔNIO PRADO, ALUNOS E PROFESSORES DA UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL**. UCS, 2019. Disponível em:<
<https://repositorio.ucs.br/xmlui/bitstream/handle/11338/5059/TCC%20Rafaela%20Cearon%20Cavazzola.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em 20 set. 2022.

COTRIN, Anderson Meira et al. **A evolução da contabilidade e o mercado de trabalho para o contabilista**. Revista Conteúdo, Capivari, v.2, n.1, jan./jul. 2012. Disponível em:<
<http://www.conteudo.org.br/index.php/conteudo/article/viewFile/70/63>>. Acesso em 23 set. 2022.

DIAS, Lorena Alves. **ERA DIGITAL – desafios e avanços dos processos em escritórios de contabilidade**. PUC/GO, 2020. Disponível em:<<https://repositorio.pucgoias.edu.br/jspui/handle/123456789/1343>>. Acesso em 30 ago. 2022.

FERREIRA, Ricardo J. **Contabilidade básica**. Editora Ferreira. Ed, v. 10, 2009.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002.

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo. **Métodos de Pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009. Disponível em:<<http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf>>. Acesso em 30 ago. 2022.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. MARION, José Carlos. FARIA, Ana Cristina de. **Introdução à Teoria da Contabilidade**. São Paulo: Editora Atlas S.A. v. 5, 2009.

LANDO, Felipe. **Pesquisa exploratória, descritiva ou explicativa**. Disponível em:<
<https://www.academicapesquisa.com.br/post/pesquisa-exploratoria-descritiva->>. Acesso em 30 de ago. 2022.

LAKATOS, E. M. de A.; MARCONI, M. de A. **Metodologia Científica - 6ª Ed**. São Paulo: Atlas, 2011.

MINAYO, M. C. S. (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 2002.

NEVES, Silvério das; VICECONTI, Paulo EV. **Contabilidade básica**. São Paulo: Frase Editora, 2009. Disponível em: < https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=YEJnDwAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT178&dq=o+que+%C3%A9+contabilidade&ots=7y_8FDOrvE&sig=IBVz0R40hnB9ITZxH_uZbKpW7wk#v=onepage&q=o%20que%20%C3%A9%20contabilidade&f=false>. Acesso em 25 out. 2022.

OLIVEIRA, Joana Paula De. **O USO DAS TECNOLOGIAS NOS ESCRITÓRIOS DE CONTABILIDADE: Uma Pesquisa de Campo no Município de Tapejara/RS**. FAT, 2020. Disponível em: < <https://www.fatrs.com.br/faculdade/uploads/tcc/b445bfd086e385d97507cece34b208ec.pdf>>. Acesso em 05 set. 2022.

PADOVEZE, Clovis Luis. **Manual de Contabilidade Básica: Contabilidade Introdutória E Intermediária**. Editora Atlas SA, 2000.

REIS, Aline de Jesus, SILVA, Selma Leal da. **A história da contabilidade no Brasil**. 2008.

SPED/CFC. Disponível em: <https://cfc.org.br/?s=o+que+%C3%A9+SPED>. Acesso em 25 out. 2022.

SPED/RECEITA FEDERAL. Disponível em: < <https://sped.rfb.gov.br/pagina/show/1328>>. Acesso em 25 out. 2022.

SILVA, Leomar Costa; SILVA, Micaele Alves; FERREIRA, Wanderson Ribeiro; SMITH, Marinês Santana Justo. **A CONTABILIDADE FRENTE AOS AVANÇOS TECNOLÓGICOS DE INFORMAÇÃO: Contribuições e entraves. Diálogos em Contabilidade: teoria e prática** (Online), v. 6, n. 1, edição 1, jan./dez. 2018. Disponível em: < <file:///C:/Users/AnaLicia/Downloads/1941-5221-1-PB.pdf>>. Acesso em 22 set. 2022.

SOMBRA, Ricardo de Souza. **Contabilidade: Descoberta, Evolução e Globalização de uma Ciência**. Curso de Ciências Contábeis. Fortaleza, Ceará. 2013. Disponível em: < <http://ww2.faculdadescearenses.edu.br/biblioteca/TCC/CCO/CONTABILIDADE%20DESCOBERTA%20EVOLUCAO%20E%20GLOBALIZACAO%20DE%20UMA%20CIENCIA.pdf>>. Acesso em 23 set. 2022.

TAVEIRA, Elizandra Maia; MACIEL, Luiz Emilio Santos. **O perfil do contador do século XXI**. 2011.. Disponível em: < http://www.inicepg.univap.br/cd/INIC_2007/trabalhos/sociais/inic/INICG00117_01C.pdf>. Acesso em 30 nov. 2022.

ZWIRTES, A.; ALVES, T. W. **Os impactos causados pela inovação tecnológica em escritórios de contabilidade do Rio Grande do Sul: uma análise fatorial**. Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade, v. 8, n. 1, p. 39-53, 2014.